

SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) Para Serviços

Número da RBS:	10998039
Área/Projeto Solicitante:	Projeto Cambalhotas
Objeto da Cotação:	Avaliação do Projeto
Prazo para envio da cotação:	01/09/2025
Enviar Cotação para:	Enviar cotação para e-mail consultoriaservicos.bra@plan-international.org assinalando no campo assunto da mensagem com “[LINHA DE BASE E AVALIAÇÃO DO PROJETO CAMBALHOTAS + RBS Nº 10998039]”

Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência

A Plan International Brasil convida você a enviar uma cotação de acordo com as especificações da presente solicitação de cotação. As cotações devem ser enviadas até a data acima indicada **conforme Formulário de Cotação ao final do documento.**

As empresas convidadas devem garantir que sua oferta seja completa e atenda aos requisitos do Plan International. O não cumprimento pode levar à rejeição da oferta. Portanto, certifique-se de ler este documento com atenção e responder completamente a todas as perguntas feitas.

Se você tiver alguma dúvida em relação ao seu envio ou a quaisquer requisitos desta solicitação, entre em contato conosco no e-mail fornecido acima.

Informações básicas sobre o Plan Internacional

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para; capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras.

As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

Procedimento de Salvaguarda, PSHEA, Gênero e inclusão

A Plan International tem como prioridade a proteção e segurança de crianças, adolescentes, jovens e todo o público com quem trabalha, por isso assume seriamente sua responsabilidade de promover e garantir práticas seguras para todas as pessoas participantes de seus programas, protegendo-as de qualquer tipo de dano, violência, abuso, assédio e exploração. Nossas decisões e ações preventivas, de mitigação e em respostas a preocupações de salvaguarda das pessoas participantes dos nossos programas, se guiarão pelo princípio do interesse superior das mesmas. Por isso, a Plan adota como requisito indispensável, que todos os seus parceiros, fornecedores e prestadores de serviços contratados pela Organização, assinem se comprometendo com a Política Global de Salvaguarda e PSHEA, concordando em não tolerarem qualquer tipo de violência contra crianças, adolescentes, jovens e demais participantes dos nossos programas, independentemente de sua idade, raça/cor, etnia, identidade de gênero, orientação sexual, capacidade, nacionalidade, ou qualquer outro aspecto de sua origem ou identidade.

Toda contratada deverá ter acesso ao pacote de sensibilização para pessoas associadas à Plan, bem como receber um briefing específico sobre as nossas políticas globais de Salvaguarda, PSHEA (Prevenção ao assédio, abuso e exploração sexual), gênero e inclusão, além de assinar concordando e atestando ciência sobre as referidas políticas e princípios Organizacionais no ato da firmação de seu contrato, o que tornará esse fornecedor, consultor e/ou parceiro implementador apto para estar associado à Plan.

Contexto

A violência é um fenômeno multicausal que vem atingindo, indistintamente, todos os grupos sociais, nos quais os indivíduos ora se apresentam como vítimas, ora como agressores. No Brasil, suas causas são diversas, incluindo fatores sociais, econômicos, psicológicos, culturais e até situacionais. No entanto, seus impactos atingem de forma mais severa meninas e meninos, considerando a sua condição de pessoas em desenvolvimento, que requerem proteção integral e prioridade absoluta.

Dados recente reforçam a gravidade desse cenário. Em 2024, o Disque 100, canal de denúncias do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, registrou uma média de 33 denúncias por hora relacionadas a violações contra crianças e adolescentes. Ao todo, foram contabilizadas 289.400 ocorrências envolvendo esse público, representando um aumento de 22,6% em comparação a 2023, quando foram registradas 228.500 denúncias. O ambiente doméstico destaca-se como o principal local onde as violências ocorrem, especialmente nos casos de abuso e violência sexual.

Diante desse cenário, torna-se cada vez mais urgente promover o acesso das crianças a conteúdos educativos que as ajudem a participar ativamente de sua própria proteção. Essa abordagem deve ser feita de forma lúdica e pedagógica, respeitando suas fases de desenvolvimento, de modo que possam adquirir três capacidades essenciais: identificar situações de risco, saber como agir e pedir ajuda diante dessas situações, e reconhecer quais são os espaços e pessoas seguras a quem podem recorrer.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Entretanto, ressalta-se que, embora as crianças possam participar de sua proteção, a responsabilidade principal é sempre dos adultos. Essa responsabilidade implica oferecer cuidados adequados, educar com afeto e sem violência, estar atento a sinais de risco e saber como agir quando situações de perigo se apresentam, tudo isso dentro de um ambiente familiar e comunitário baseado no carinho, no respeito e no estímulo à autonomia progressiva da criança, conforme suas capacidades e maturidade.

Além disso, é igualmente necessário o fortalecimento das instituições e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), para que possam atuar de forma mais eficaz no enfrentamento das múltiplas formas de violência que atingem meninas e meninos em todo o país. Apenas com respostas articuladas, integradas e efetivas será possível reduzir os riscos e garantir os direitos fundamentais das crianças e adolescentes.

Desse modo, o projeto parte do princípio de que a efetiva prevenção das violências contra crianças e adolescentes requer a atuação articulada em três dimensões fundamentais: junto às famílias e comunidades, com as próprias crianças e com os agentes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Público-alvo do projeto

O projeto Cambalhotas está em fase de implementação, o público-alvo, majoritariamente, é composto por crianças de 7 a 11 anos, no entanto, o projeto também desenvolve encontros de sensibilização com mães, pais, cuidadores e cuidadoras e com profissionais da assistência social.

Beneficiários	Meta
Meninas e meninos (7 a 11 anos)	312
Responsáveis (MPCCs)	109
Serviços socioassistenciais (CCAs)	3
Profissionais da assistência social	15

Sobre o projeto Cambalhotas

O projeto Cambalhotas está alinhado ao eixo estratégico PROGREDIR - Viver e Crescer livre de violências, e visa fortalecer as capacidades das crianças de 3 a 11 anos, especialmente das meninas e suas comunidades, para que possam participar de suas próprias proteções, sem deixar de enfatizar as responsabilidades das pessoas adultas no processo de garantia de direitos dessas crianças. Atualmente, as ações do projeto acontecem no Maranhão, Piauí e São Paulo, locais onde a Plan Brasil atua.

O Cambalhotas implementa ações voltadas para o enfrentamento às violências e de estímulo ao desenvolvimento integral e saudável, atuando com 2 (dois) componentes, um na primeira infância (3 a 6 anos) e outro com crianças de 7 a 11 anos, através do uso de metodologias autorais lúdicas, participativas e de cunho socioeducativo. Ressalta-se que elas foram validadas a partir de experiências concretas, implementadas ao longo de mais de 15 anos pela equipe Plan.

Além das atividades com as crianças, o Cambalhotas prevê a sensibilização de mães, pais, cuidadores e cuidadoras (MPCCs), assim como de diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos, incluindo profissionais parceiros, representantes e lideranças das organizações comunitárias de base e da sociedade civil, no intuito de fortalecer a rede de proteção à infância e permitir que as crianças possam participar de suas proteções.

Em São Paulo, o Projeto Cambalhotas está sendo implementado em três CCAs (Centros para Crianças e Adolescentes) da região oeste, atuando apenas com o componente de crianças de 7 a 11 anos ao longo de um ciclo de 12 meses. Além disso, busca sensibilizar suas famílias para a promoção de ambientes protetivos e

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

fortalecer a capacidade dos parceiros na prevenção e respostas às violências. Ao todo, o projeto pretende atingir 312 crianças inscritas, 70% de participação de crianças nas oficinas lúdicas, 109 MPCCs sensibilizados em temática protetivas, 3 serviços socioassistenciais impactados, 15 profissionais apoiando a implementação do projeto.

Nesse contexto, o projeto tem como objetivo principal fortalecer as capacidades das crianças de 7 a 11 anos, especialmente das meninas e suas comunidades, para que possam participar de suas proteções e atuarem na prevenção às violências, sobretudo a violência baseada em gênero, com apoio de suas famílias.

Quadro lógico:

OBJETIVO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	METODOLOGIA
Objetivo 1 - Fortalecer as capacidades de meninas e meninos de 7 a 11 anos, para que conheçam seus direitos e participem da sua proteção, com foco na prevenção das violências, sobretudo às baseadas em gênero, com o apoio de suas famílias.	Crianças, adolescentes e jovens que entendem os riscos e comportamentos de proteção	% de crianças, adolescentes e jovens que demonstram conhecimento sobre os riscos e comportamentos de proteção infantil	Qualitativa

Meninas e meninos, de 7 a 11 anos, demonstram conhecimento sobre os órgãos de proteção aos direitos da criança e do adolescente.	% de meninas e meninos, de 7 a 11 anos, que demonstram conhecimento na identificação dos órgãos de proteção aos direitos de crianças e adolescentes	Qualitativa
Meninas e meninos, de 7 a 11 anos, demonstram conhecimentos sobre seus direitos.	% de meninas e meninos, de 7 a 11 anos, que, ao final do projeto, aumentaram seus conhecimentos sobre seus direitos.	Qualitativa
Meninas e meninos, de 7 a 11 anos, demonstram conhecimentos sobre gênero e raça	% de Meninas e meninos, de 7 a 11 anos, demonstram conhecimentos sobre gênero e raça	Qualitativa
187 Meninas e meninos, de 7 a 11 anos, participam de, pelo menos, 70% das oficinas lúdicas e socioeducativas.	Nº de meninas e meninos, de 7 a 11 anos, que, ao final do projeto, participaram de ao menos 70% das oficinas lúdicas e socioeducativas ofertadas no ano calendário/atual	Quantitativa
218 Meninas e meninos, de 7 a 11 anos, inscritas no projeto.	Nº de meninas e meninos, de 7 a 11 anos, que foram inscritas para o ciclo anual do projeto	Quantitativa

Objetivo 2 - Sensibilizar as famílias para a promoção de ambientes de proteção para meninas e meninos, sobretudo, com foco na prevenção às violências baseadas em gênero.	Mães, pais e responsáveis adotam práticas parentais positivas, inclusive métodos disciplinares não-violentos	% de mães, pais e responsáveis que relatam usar práticas parentais positivas	Qualitativa
		% de mães, pais, cuidadoras e cuidadores que acreditam que o castigo físico de meninas, meninos, adolescentes e jovens é aceitável em determinadas circunstâncias	Qualitativa
	Pais e cuidadores (de ambos os sexos) protegem seus filhos contra violência e abuso, respondendo e denunciando casos de violência, abuso, exploração e negligência em suas famílias e na comunidade.	% de mães, pais e cuidadoras/es que conseguem identificar tipos comuns de violências e abuso contra CAJ em suas comunidades.	Qualitativa

MPCC's entendem sobre a importância de educar seus filhos e filhas baseados no afeto, cuidado e diálogo	% de MPCC's, de participantes de 7 a 11 anos, entendem sobre a importância de educar seus filhos e filhas baseado no afeto, cuidado e diálogo	Qualitativa
MPCC reconhecem a importância em adotar práticas de cuidado e proteção, baseadas em igualdade de gênero e raça	% MPCC que reconhecem a importância em adotar práticas de cuidado e proteção, baseadas em igualdade de gênero e raça	Qualitativa
109 Mães, pais, cuidadoras e cuidadores de crianças de 7 a 11 anos participam de, pelo menos, 2 encontros de sensibilização	Nº de MPCC's, de crianças de 7 a 11 anos, que participaram de, pelo menos, 2 encontros de sensibilização sobre as temáticas de Autoproteção Infantil, Educação sem Violência e a Importância do Brincar em Família no ano calendário atual.	Quantitativa
109 Mães, pais, cuidadoras e cuidadores de crianças de 07 a 11 anos são sensibilizados sobre a importância do brincar com seus filhos e filhas.	Nº de MPCC's, de crianças de 7 a 11 anos que participam do evento Dia do Brincar em Família.	Quantitativa

Objetivo 3 - Fortalecer as capacidades dos parceiros implementadores nas temáticas de autoproteção infantil, educação sem violência, prevenção às violências e a importância do brincar para o desenvolvimento infantil para serem referência em seus espaços de atuação.

Parceiros implementadores demonstram aumento no conhecimento sobre as temáticas do projeto: autoproteção infantil, educação sem violência, prevenção às violências e a importância do brincar para o desenvolvimento infantil.	Variação no nível de conhecimento dos parceiros implementadores sobre autoproteção infantil, educação sem violência, prevenção às violências e o brincar como fator de desenvolvimento	Qualitativa
Parceiros implementadores demonstram capacidade de promoverem um ambiente convívio saudável e livre de discriminações, sobretudo baseadas em gênero e raça	Nível de capacidade dos parceiros implementadores em promover ambientes de convívio saudáveis e inclusivos, com foco na equidade de gênero e raça.	Qualitativa
3 Espaços da assistência social participam da versão Cambalhotas, integram os espaços de proteção às crianças e apoiam a implementação do projeto através da aplicação da metodologia	Nº de espaços da assistência social aplicando a metodologia do projeto Cambalhotas e sendo referência na prevenção às violências.	Quantitativa
15 Profissionais parceiros participam do encontro de engajamento para apresentação da metodologia do projeto Cambalhotas	Nº de profissionais parceiros que participam do encontro de engajamento promovido pelo Cambalhotas para apresentação da metodologia do projeto	Quantitativa

	15 Profissionais apoiam a implementação do projeto Cambalhotas	Nº de profissionais de serviços diversos dos espaços da assistência social (Blandina e CCA's) que participam das atividades de sensibilização no ano calendário atual	Quantitativa
--	--	---	--------------

Finalidade e âmbito do serviço

A finalidade desta solicitação de cotação é contratar uma consultoria especializada para a avaliação final do projeto considerando os dados quantitativos que serão coletados internamente. A Coleta de Dados Finais incluirá a coleta de dados quantitativos, realizada pela Plan Brasil, cobrindo todos os indicadores do logframe, e a coleta de dados qualitativos, que será conduzida pela consultoria contratada. Espera-se que a consultoria realize a coleta de dados qualitativos por meio de grupos focais com as crianças participantes e com mães, pais e cuidadores, além de um grupo focal e entrevistas com os profissionais dos três de atuação (CCAs) para os indicadores específicos, desenvolvendo novos instrumentos conforme necessário.

A Avaliação Final avaliará a eficácia geral do projeto, sua sustentabilidade e as lições aprendidas, utilizando não apenas os indicadores, mas também entrevistas, discussões em grupo focais e outros métodos qualitativos e quantitativos. Essa avaliação visa uma análise abrangente, com foco em melhorias de processos, qualidade e implementação do projeto. A análise e interpretação serão orientadas por cinco dimensões: relevância, eficácia, coerência, sustentabilidade e impacto.

Objetivo e Responsabilidades

a) Objetivo:

Realizar 01 (uma) Pesquisa de Avaliação Final para o projeto, levando em conta seus respectivos indicadores e resultados e fornecendo informações e conhecimentos sobre o público e a atuação do projeto. Ao final da Avaliação a consultoria deverá fornecer todas as bases e dados utilizados – de modo organizado e coerente - e as memórias de cálculo para chegar nos resultados e análises.

b) Responsabilidades:

- Desenvolver o trabalho coeso de sistematização, revisão e análise dos dados;
- Respeitar as datas e os prazos fixados no Cronograma de Atividades estabelecido em acordo mútuo;
- Garantir que a Política de Salvaguarda da Plan, bem como outras políticas organizacionais, sejam respeitadas em todo o processo quanto às normas de conduta e proteção. Esse material será disponibilizado pela Plan International Brasil para a consultoria contratada.
- Todas as informações utilizadas e obtidas na coleta, assim como os dados apresentados no relatório completo, serão de propriedade exclusiva da Plan International Brasil e somente poderão ser utilizados e divulgados com autorização por escrito da mesma.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- A empresa contratada deverá entregar para a Plan International Brasil todos os dados coletados durante todas as fases da pesquisa em formato eletrônico, mediante planilhas ou base de dados compatível com Microsoft Excel;
- A contratada deverá garantir, por contrato, um alto nível de qualidade do trabalho de campo e das equipes envolvidas e confiabilidade do estudo e dos dados gerados.
- A empresa/organização contratada deverá trabalhar em colaboração com a coordenação dos Projetos, garantindo um acompanhamento efetivo do trabalho.
- Todos os custos decorrentes de deslocamentos, impressões, transcrições e outros recursos necessários à realização da avaliação deverão ser providenciados pela consultoria e, por isso, deverão ser previstos desde a proposta apresentada no período de seleção.

Critérios de Avaliação

De acordo com a Política de MERL, as avaliações da Plan International incluem análises dos seguintes critérios:

- **Eficácia:** o grau de consecução (ou não) dos objetivos do projeto ou programa e as razões por trás disso e se esses objetivos estão gerando consequências não intencionais (positivas ou negativas) para qualquer pessoa envolvida ou afetada pelas intervenções.
- **Sustentabilidade:** a probabilidade da geração de benefícios contínuos de longo prazo para as populações-alvo após a conclusão do projeto ou programa. Isso pode incluir o recurso e a capacidade dos parceiros ou beneficiários/as de continuar a intervenção após a descontinuação gradual.
- **Relevância:** o grau em que as intervenções e suas abordagens foram adequadas às prioridades e políticas das pessoas e comunidades que pretendiam beneficiar.
- **Eficiência:** o grau em que os recursos financeiros foram utilizados econômica e eficientemente, o que possivelmente inclui relações de custo-benefício e abordagens programáticas alternativas.
- **Direitos da criança, gênero e inclusão:** o grau em que o projeto ou programa adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e procurou explicitamente gerar resultados em prol dos direitos das crianças e jovens e da igualdade de gênero.
- **Impacto:** para estabelecer a atribuição causal a quaisquer efeitos de longo prazo positivos e negativos, primários e secundários, observados.

O ideal é que uma avaliação abrangente leve em conta todos os critérios previstos na Política de MERL da Plan International. No entanto, recomendamos que você priorize **um ou dois** critérios que sejam os mais importantes para garantir recomendações fundamentadas.

Importante: outros critérios podem ser considerados dependendo das necessidades de informação do projeto, ou seja, prestação de contas, ampliação de escala ou inovação.

Se quiser saber...	...concentre-se no seguinte critério:
...se o projeto alcançou/realizou o que foi originalmente planejado, incluindo mudanças em relação aos seus indicadores (em comparação com a linha de base)	Eficácia
...se as mudanças tendem a ser duradouras	Sustentabilidade
...se o desenho do seu projeto original enfocou o grupo certo de beneficiários/as e se as principais causas foram identificadas corretamente (e se o desenho ainda é válido)	Relevância

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

...se o projeto adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e se isso melhorou os direitos das crianças e jovens e promoveu a igualdade de gênero.	Direitos das crianças, gênero e inclusão
...se atividades alternativas poderiam ter levado aos mesmos resultados usando menos recursos ou se as mesmas atividades poderiam ter tido um custo menor.	Eficiência
...se o projeto contribuiu diretamente para a introdução de mudanças duradouras na vida do público-alvo	Impacto

Devido à complexidade e aos custos das avaliações de impacto, esse critério para análise só deve ser considerado em casos muito específicos, com o nível de adequado de planejamento e recursos.

obs.: As avaliações de impacto só devem ser realizadas **alguns anos após** a conclusão das atividades do projeto, já que é muito difícil – senão impossível – fazer qualquer afirmação sobre o impacto (positivo ou negativo) de um projeto quando realizamos uma avaliação no momento da conclusão das atividades do projeto.

Método de Avaliação

A Plan International Brasil possui método institucional de análise dos dados quantitativos, de modo que a consultoria contratada deverá levar em consideração e se orientar pelo método disponibilizado.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores (Outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto (Output). Tal método foi desenhado para um modelo específico de questionário e pode ser utilizado para os survey's censitários ou amostrais, em vista de captar informações sobre atitudes, conhecimentos e opiniões dos participantes em relação ao tema de enfoque do projeto. Tendo isso em vista, o questionário estruturado a ser aplicado se divide em duas partes:

- 1) Caracterização da população (variáveis independentes) e;
- 2) Atitudes, Opiniões e/ou Conhecimento da população participante (variáveis dependentes).

As variáveis selecionadas para essa primeira parte, caracterização, são diversas e podem ser utilizadas para as análises bivariadas (cruzamento entre duas variáveis) e univariadas (variáveis isoladas). As questões obrigatórias para essa sessão são:

- Idade;
- Raça/Etnia;
- Sexo e;
- Escolaridade.

A segunda parte do questionário será composta por um conjunto de afirmações que buscam identificar o nível de concordância ou discordância dos entrevistados em relação aos temas fundamentais do escopo do projeto. Essas questões estão correlacionadas ao indicador, de modo que as respostas possam ser quantitativamente mensuradas. A via de regra, as perguntas são codificadas em pontuações, visto que a soma dos pontos de cada caso irá compor uma variável de Escore.

Por meio da análise dos dados será possível compreender melhor o posicionamento da população avaliada, bem como obter informações que podem validar ou refutar hipóteses suscitadas, tais como:

- As atividades do projeto tiveram maior efeito ou impacto na população feminina, em detrimento a população masculina?

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- A localidade, escolaridade, raça/etnia influência no conhecimento, atitude ou opinião dos participantes?
- O direcionamento dos temas deve ser aplicado igualmente a todos/as participantes?
- As atividades do projeto conseguiram ser efetivas em quais temas e áreas?

Nota-se que a maior parte das perguntas realizadas acima envolve comparações, o que torna importante detectar as diferenças e as variações dos resultados entre os grupos. Dessa forma, para além da descrição dos dados, recomenda-se aplicar testes de significância que validem essas diferenças e variações em um intervalo de confiança de 95%.

Complementarmente, as correlações e associações advindas dos cruzamentos entre as variáveis devem ter seus coeficientes medidos e testados significativamente, em vista a verificar em que medida uma variável pode influenciar ou ocasionar a outra e qual é a força desse relacionamento.

Por fim, algumas vezes será necessário avaliar ou pesquisar uma amostra da população, de modo que alguns critérios devem ser postos para essa seleção, dentre as mais importantes são:

- Quantidade amostral condizente e representativa da população;
- Características proporcionais e representativas da população amostrada.

Marco Lógico e Indicadores

A definição do escopo da avaliação deve levar em conta os indicadores do Marco Lógico do Projeto. O objetivo último da avaliação é fornecer as informações necessárias para validar ou não a hipótese suscitada pelo resultado esperado.

A hipótese refere-se aos efeitos ocasionados pelo projeto em termos de mudanças no conhecimento, prática e atitude dos participantes. Cada indicador deve estar relacionado às variáveis definidas para sua mensuração e análise.

Cálculo do Indicador – Critério Plan International Brasil

➤ Relação entre os Indicadores e as Variáveis

Cada variável dependente deverá estar relacionada ao seu indicador de referência e suas respostas codificadas por pontuação binária (0 ou 1). O produto dessa relação será expresso pelas variáveis da seção “Escores” via soma dos pontos (respostas ideais e não ideais) de cada respondente, ou seja, é o resultado de cada participante dentro do indicador.

Recomenda-se, fortemente, que cada indicador tenha pelo menos 5 variáveis (questões) relacionadas. Logo, a construção do questionário deverá levar em conta essa quantidade mínima de questões formuladas para cada indicador. Por exemplo,

Tabela 2 – Relação entre Indicador e Variáveis

N°	Indicador: % de meninas que aumentam em 70% seus conhecimentos relacionados à igualdade de gênero	Resposta		
		Concordo	Discordo	Prefiro não Responder
1	Os homens são mais agressivos por natureza	0	1	0
2	As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza	0	1	0
3	Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde	0	1	0
4	O homem sempre deve ganhar mais dinheiro que a mulher, porque ele deve ser o chefe da casa	0	1	0
5	A mulher que não se comporta de forma feminina é lésbica (ou seja, gosta de se relacionar sexualmente com outras mulheres)	0	1	0

As repostas positivas (1) representam as respostas ideais, enquanto que as respostas nulas (0) representam as respostas não ideais.

➤ Cálculo do Escores do Indicador

Após a associação das variáveis dependentes ao indicador, o cálculo das variáveis “Escore do Indicador” será definido da seguinte maneira:

1. Codificação das respostas “ideais” com 1 ponto e codificação das respostas “não ideais” com 0 ponto (Conforme Tabela 3 acima)
2. A partir das respostas de cada participante às perguntas relacionadas ao indicador, somar os escores (0 e 1) de cada participante e inserir os resultados na variável “Escore do Indicador” que foi definida para o indicador que está sendo calculado. Por exemplo:
 - a. Se o Indicador 1(“% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero”) possui duas variáveis relacionadas: “1. As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza” e “2. Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde”;
 - b. A resposta ideal para as duas variáveis dependentes é “Discordo”;
 - c. Se o participante 1 responder “Discordo” para as duas questões terá a pontuação 2 na variável “Escore do Indicador 1”. Se caso o participante 2 responder “Discordo” na primeira variável e “Concordo” na segunda variável terá a pontuação 1 no “Escore do Indicador 1”.
 - d. Dessa forma, a variável “Escore do Indicador 1” definida para o indicador “% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero” terá 2 pontos para o participante 1 e 1 ponto para o participante 2.

Cálculo Do Indicador - Medidas De Tendência Central E/Ou Posição E Medidas De Variabilidade

A média aritmética dos resultados das variáveis “Escore do Indicador” é a medida de tendência central que se adequa as pretensões. Também por meio da média será possível testar a significância das variações entre as Avaliações.

A média é um modelo usado em estatística para representar um resumo dos dados. Através dela temos um valor hipotético que pode ser calculado para qualquer conjunto de dados. Por exemplo, se entre 5 participantes de uma avaliação temos as seguintes idades para cada, respectivamente: 27 anos, 36 anos, 32 anos, 43 anos e 41 anos. O cálculo da média é:

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

a. $(27+36+32+43+41)/5 = 35,8$ anos

Logo, podemos dizer que, em resumo, os participantes possuem uma idade mais próxima de 35,8 anos e esta idade representa melhor o conjunto dos dados.

A avaliação também poderá utilizar a moda para verificar em que alternativas houve maior frequência nas variáveis, bem como quais são as principais variáveis da sessão “Atitudes, Opiniões e Conhecimento” que há maior concordância ou discordância.

O desvio padrão será a medida de variabilidade utilizada para verificar o grau de distância dos escores em relação à média, sendo útil para verificar o nível de homogeneidade dos dados e o quanto as médias das variáveis “Escore” podem representar o público avaliado – podendo, também, quando pertinente, verificar o grau de variabilidade dos escores entre determinadas as variáveis independentes (caracterização).

O desvio padrão será de fundamental importância para testarmos se a média é uma medida confiável para o método pretendido de análise e teste de hipótese, de modo que uma variação elevada poderá ocasionar a redefinição de alguns métodos de análise. Caso a média não seja uma medida de tendência central mais compatível para a avaliação, a mediana será a medida equivalente

Método de Cálculo do Resultado do Indicador

Após a composição dos resultados das variáveis da sessão “Escore”, o método de avaliação definido para capturar os resultados dos indicadores do Marco Lógico será realizado da seguinte maneira:

1. Média aritmética de todos os resultados da variável “Escore do Indicador” do respectivo indicador avaliado:
 - a. Soma dos resultados / N° de participantes
2. Transformação do resultado da média em percentuais (%)
 - a. Média Alcançada / Total de pontos possível no escore) * 100

O cálculo deverá ser utilizado na Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final para comparação das variações entre os indicadores. A variação será mensurada pela razão entre as médias da seguinte maneira:

1. $(\text{Média Alcançada na Avaliação de Meio-Termo ou Avaliação Final} / \text{Média Alcançada na Linha de Base}) - 1) * 100$
2. O resultado irá demonstrar o aumento ou diminuição após a participação do entrevistado nas atividades do projeto

A razão entre as médias é uma forma de compreender comparativamente o aumento ou diminuição do efeito das atividades do projeto para o público participante entre a Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final. É importante notar que a subtração dos percentuais das médias não é o método adequado para verificar essa variação, já seus resultados podem distorcer o ganho ou a perda. A razão entre as médias deve ser pensada da seguinte maneira. Exemplo:

Se em uma avaliação os homens e as mulheres são questionados com 10 perguntas sobre quais tarefas domésticas executam - entre “Sim” e “Não” - e a média de tarefas domésticas dos homens é 5(50%) tarefas e das mulheres é 10(100%) tarefas, na subtração do resultado daria que as mulheres trabalham 50% a mais que homens. Porém, as mulheres não executam 50% a mais, mas sim 100% a mais que os homens, já que elas fazem o dobro deles (5 tarefas a mais).

A razão é: $10/5 = 2$. Ou seja, as mulheres executam 2x mais tarefas que os homens, ou 100% a mais.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Entrevistas Pessoais e Grupos Focais

Os grupos focais e as entrevistas pessoais deverão estar de acordo com as diretrizes éticas e normas de pesquisas e os instrumentais e roteiros devem estar correspondentes aos temas trabalhados pelo projeto.

Termo De Consentimento

As entrevistas para aplicação do survey serão realizadas mediante autorização prévia e por escrito dos/as participantes. Para isso, a equipe responsável pela aplicação das entrevistas irá requerer a autorização por escrito dos participantes maiores de 18 anos de idade. Para os participantes menores de 18 anos de idade, o consentimento para participação nas entrevistas deverá ser coletado dos responsáveis da criança ou adolescente – Pai, Mãe, Cuidador ou Cuidadora.

O Termo de Consentimento a ser assinado possui informações que explicitam os objetivos e os fins a que se destinam as informações coletadas, bem como torna claro os temas a serem abordados na entrevista. Além da disponibilização de informações sobre a avaliação no termo, a equipe do projeto estará à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.

A participação na entrevista é voluntária e a qualquer momento o entrevistado poderá desistir da entrevista. A não participação ou a desistência da entrevista não impede a participação da pessoa nas atividades do projeto.

Coleta de Dados

A coleta dos dados para as análises será realizada pela a) aplicação de questionários estruturados, a fim de analisar quantitativamente as respostas da população avaliada, b) entrevistas pessoais e grupos focais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos obtiveram ao longo das atividades do projeto.

É de responsabilidade do contratante realizar uma abordagem qualitativa que busque captar percepções e experiências de diferentes atores envolvidos na parceria por meio de entrevistas e grupos focais. Serão realizadas entrevistas individuais com gestores e educadores em cada local, além de atividades lúdicas em grupo com crianças e adolescentes. Também estão previstos grupos focais com os MPCCs, permitindo um olhar mais abrangente e crítico dos aspectos essenciais ao desenvolvimento das crianças participantes do projeto. A inclusão da perspectiva dos educadores é essencial para aprofundar a análise e compreender os impactos da atuação conjunta.

Coleta de Dados Qualitativos

Tipo de Instrumento	Participantes	Quantidade Total	Observação
Entrevista individual	1 gestor e 1 educador por local	6 pessoas	Permite compreender o papel e a visão dos profissionais
Grupo focal com crianças/adolescentes	Meninos e meninas por parceiro, em formato lúdico	3 grupos	Favorece expressão espontânea e percepção dos beneficiários

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Grupo focal com MPCCs	Membros dos MPCCs	3 grupos	Contribui para avaliar os processos e resultados da parceria
Visão crítica dos educadores	Educadores envolvidos	Integrada nas entrevistas	Fundamenta a análise crítica da atuação conjunta

Coleta de Dados Quantitativos

Público	Total de Participantes	Efetivos (Entrevistados)
MPCC	109	48
Crianças e Adolescentes	312	240
Profissionais	N/A	N/A

Amostra (se houver)

Para o desenho amostral a avaliação deve levar em conta o quantitativo da meta de participantes do projeto. A quantidade dos participantes da amostra deve ser calculada com o intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%. A partir da definição dessa população da amostra, a consultoria deve definir as características proporcionais que representem o público a ser avaliado, o critério deverá ser definido junto a Plan Brasil.

Os resultados da coleta amostral pretendem inferir sobre as Atitudes, Práticas e Conhecimento de uma determinada população a partir de uma amostra desse conjunto, de modo que os resultados possam representar o todo em um intervalo de confiança satisfatório. Espera-se, desse modo, um desenho amostral bem definido e uma seleção bem desenvolvida, para que a amostra possa representar quantitativamente a população almejada para a Avaliação.

Entregáveis esperados

Sugestões:

- 1) O Plano de Trabalho e a Proposta de Método de Avaliação, incluindo:
 - um cronograma atualizado;
 - uma matriz de avaliação
 - a metodologia detalhada, incluindo a versão preliminar da metodologia de amostragem e tamanho da amostra;
 - versão preliminar das ferramentas de coleta de dados;
 - considerações éticas;
 - formulários de consentimento para a coleta de quaisquer dados primários;
 - (versão preliminar dos) métodos para análise de dados;
 - breve justificativa dos métodos e técnicas utilizados (incluindo valores e premissas/teorias subjacentes relevantes) com a exposição das razões para as seleções feitas (por exemplo, das pessoas entrevistadas).
- 2) Versão preliminar do Relatório de Avaliação para revisão da equipe da Plan Brasil;
- 3) Versão final do Relatório de Avaliação (incluindo o resumo executivo)
- 4) Versão final da metodologia de amostragem (incluindo a unidade e a base de amostragem) e tamanho da amostra coletada;
- 5) Versão final das ferramentas de coleta de dados
- 6) Dados limpos (incluindo banco de dados (por exemplo, Excel, SPSS), transcrições de dados qualitativos, sintaxes/ glossários, etc.)
- 7) Formulários de consentimento preenchidos (incluindo para crianças e seus/suas cuidadores/as e adultos)

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- 8) Outros produtos de comunicação para divulgação
- 9) Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos resultados e análises quantitativas.

Prazo e localização

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no item 12. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebido.

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

A empresa detentora do menor preço e melhor proposta terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato.

A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma on-line. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações:

Atividade	Prazo
Recebimento dos currículos e proposta financeira	01/09/2025
Entrevistas on-line	05/09/2025
Divulgação do resultado final – apenas para as (os) candidatas(os) Finalistas	10/09/2025
Previsão de assinatura do Contrato	15/09/2025
Previsão de Início do serviço	17/09/2025
Análise da linha de base	22/09/2025
Entrevistas com MPCCs	A combinar
Entrevistas com meninas e meninos e parceiros do projeto	08/12 a 12/12
Previsão de Finalização do serviço	30/01/2026

Perfil do fornecedor

A empresa contratada para desenvolver os trabalhos do presente Termo de Referência deverá ter o seguinte perfil:

- Experiência comprovada de pesquisas, linhas de base e avaliações finais com foco em direitos de criança e adolescente, gênero e raça/etnia;

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- Experiência comprovada com pesquisas de avaliação de projetos sociais, pesquisa de levantamento de dados, de métodos mistos, documental e bibliográfica e métodos de amostragem;
- Experiência comprovada em análise e coleta de dados, e revisão e reporte de dados;
- Experiência comprovada em redação e publicação de relatórios de linha de base e avaliação final de projetos sociais;
- Equipe com habilidades para facilitação de trabalhos com comunidades, inclusive com crianças e adolescentes e jovens.

A comprovação de experiência deve ser feita através de carta de referência das três últimas prestações de serviços ou através comprovação dos três últimos trabalhos feitos (relatórios e publicações), contendo a descrição das atividades desenvolvidas.

A Plan International Brasil quer contribuir para a superação das desigualdades e incentiva a candidatura de iniciativas de propriedade ou operados por mulheres, sensíveis à questão de gênero e/ou racial.

Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ

- Portfólio;
- Documento de Proposta Técnica: consistente com as atividades indicadas nesse termo de referência e indicando como o trabalho será desenvolvido e o cronograma de execução das atividades.
- Documento de Proposta Financeira: contendo todos os serviços necessários à execução do projeto com discriminação de valores.
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo;
- Certidão de antecedentes criminais Federal e Estadual (considerando o Estado de origem da empresa) dos consultores/empregados/colaboradores que terão contato direto com crianças, adolescentes e jovens;
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;

Avaliação de cotações

Os interessados deverão encaminhar a proposta até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebida.

A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma online. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>



A Plan International Brasil quer contribuir para a superação das desigualdades e incentiva a candidatura de iniciativas de propriedade ou operados por mulheres, sensíveis à questão de gênero e/ou racial.

Termos de pagamento

Todos os pagamentos serão realizados mediante **emissão de Nota fiscal**, sendo realizados no prazo de **até 15 dias corridos** a contar da sua entrega ao responsável pela validação e verificação dos dados.

O pagamento será realizado mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no contrato e em acordo com os trâmites formais da organização. Os pagamentos serão condicionados à aprovação pelo corpo técnico da Plan Brasil, incluindo equipe gestora do projeto e equipe de comunicação, como mencionado anteriormente.

Princípios da Plan International

O fornecedor deve garantir a conformidade com o Código de Conduta Não Funcionário da Plan International Brasil e com a Política Global de Salvaguarda da Plan International Brasil.

Obrigado pelo envio da sua proposta.

RAZÃO SOCIAL: _____

CNPJ: _____

DATA DE ENVIO DA PROPOSTA: _____

ATENÇÃO:

Favor incluir os custos de entrega/frete na proposta

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>